PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA

Estado do Espírito Santo

ATA DE REUNIÃO

Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) ás 18:00 hrs, na Câmara Municipal de Vargem Alta, situado na rua Nelson Lyrio, Nº 77, Centro - Vargem Alta CEP: 29295-000, presente a Sra. **MARIA EDUARDA GOLTARA CUNHA** e o Sr. **OZEAS PASTI** representantes da Secretaria de Obras Serviços Urbanos, **ELIANE PERIM TURINI**, representante da Secretaria Municipal de Gabinete, o Sr. **JOSÉ FARIAS DOS SANTOS** e o Sr. **DAVID BATISTA DOS SANTOS**, representantes da empresa de transporte coletivo Transpark, todos representantes do Conselho.

ABERTA A REUNIÃO, a Presidente do Conselho, Sra. Eliane Perim Turini, deu início a audiência pública explanando que o objetivo era dar voz aos usuários de transporte coletivo no município de Vargem Alta em relação ao serviço prestado pela concessionária Transpark Transporte e Turismo LTDA, que há 17 anos realiza este trabalho em nossa cidade, e permitir uma resposta da empresa às demandas apresentadas pela população. Usufruir da cidade é um direito de todo cidadão brasileiro, baseado na Lei nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana, cabendo ao poder público local fiscalizar e exigir o cumprimento das regras firmadas em contrato de concessão. Um transporte público eficiente reflete em vários aspectos do cotidiano do município, impactando positivamente o comércio local, fortalecendo a mobilidade entre os atrativos turísticos e permitindo ao cidadão acesso pleno aos serviços públicos e privados ofertados em nossa cidade, garantindo o direito constitucional de ir e vir à população. O Conselho Municipal de Transporte de Vargem Alta ficou alguns anos parado, mas foi reativado em 2021 e desde então tem cumprido seu papel de fiscalizar o transporte coletivo em nossa cidade, acolhendo as sugestões e reclamações dos usuários e solicitando ajustes à concessionária, servindo de elo entre a população, poder público e empresa concessionária. Neste período, os usuários de transporte coletivo puderam relatar diversas questões, como: Veículos em péssimo estado de manutenção; Quebras frequentes. Algumas vezes ônibus que vai socorrer o veículo quebrado também quebra; Atrasos; Superlotação; Falta de horários; Comunidades que não são atendidas; Veículos sujos; Horários parecidos com os da Real; Poucos

ônibus durante finais de semana e feriados; Algumas comunidades não dispõem do serviço. Hoje daremos espaço de 2 minutos para a população e representantes da sociedade civil possam verbalizar sobre o assunto e fazer seus elogios, críticas, solicitações ou sugestões sobre o serviço prestado pela Transpark Transporte e Turismo. Os representantes da empresa responderão cada ponto individualmente. De início, vamos franquear a palavra as autoridades que desejarem fazer suas observações acerca do assunto e em seguida daremos a palavra aos integrantes da sociedade civil que se inscreveram. Para não nos prolongarmos muito, quem estiver com a palavra terá o tempo de dois minutos para expor seu ponto de vista sobre o transporte em nosso município. Lembrando que as reivindicações e sugestões devem visar o melhor para o atendimento ao coletivo e não ao interesse individual. A representante da comunidade de Pedra Branca expos que as condições dos ônibus são precárias pois apresentam problemas com manutenção, problemas com peças, problemas com a segurança dos passageiros, falta horários e questionou sobre o que será feito e quais melhorias estão em curso. Em resposta ao questionamento da comunidade de pedra branca, o representante da empresa Sr. Farias alegou estar investido fortemente na área, pontuo que foi adquirido mais um veículo e que este não apresentou problema, afirmou ainda que o recurso que entrou foi investido em melhorias. O Sr. Farias disse também que a intenção é melhorar a cada dia e trabalha para que isso aconteça, ele mesmo dirige um dos ônibus pois segundo ele não tem condições de contratar mais funcionários. O representante da Polícia Militar trouxe observações sobre a conservação dos veículos, ele pontuou que há veículos sem cinto de segurança, sem buzina, com pneu careca, luz queimada, condições gerais não boas. A representante de Pedra Branca corroborou com a fala do Sr. Farias pois ela mesmo já o viu fazendo rotas por falta de motorista, ela também perguntou o número de ônibus da empresa que tem condições de ser utilizados, e mais uma vez falou sobre falhas mecânicas e condições sobre a estrutura dos veículos. O Sr. Farias por sua vez alegou não ter tido conhecimento de defeitos no ônibus recém adquirido. Um dos funcionários da empresa relatou que existe dificuldade de encontrar profissionais qualificados que façam serviços com qualidade e devido a isso os ônibus acabam não funcionando corretamente. Mas este problema foi resolvido

e a 17 dias não registram ônibus quebrado na pista. Ele também alegou que os ônibus têm durabilidade reduzida por trafegarem em estrada de chão e que a empresa está "procurando dar a volta por cima e está melhorando os veículos." A Representante de Pedra Branca questionou sobre quais os procedimentos a serem tomados quando não é prestado o serviço corretamente. A presidente do conselho pontuou que o recurso repassado pela prefeitura deveria ser destinado para os veículos, para conservação e manutenção isso foi cobrado a empresa. A presidente ainda afirmou desconhecer sobre a suposta venda da empresa e ainda disse que na última reunião não foi falado sobre nenhuma venda por parte da empresa. Ao continuo a mesma pontuou que será elaborado um TAC termo de ajuste de conduta com um cronograma para o cumprimento do que será disposto no termo. E que imediatamente após esta Audiência Pública será iniciado fiscalização e vistoria nos veículos. Em seguida o Sr. Davi também representante da empresa veio em defesa do Sr. Farias alegando que em suas palavras este é o que mais sofre. Ao contínuo o mesmo pontuou que as estradas rurais do município não estão boas e que os ônibus sofrem por trafegarem por elas. Alegou que a situação está difícil, mas que vai tentar dar prosseguimento com suas obrigações contratuais, mas que precisa de ajuda por parte do poder público para prosseguir. O representante de Santana questiona sobre a quantidade de comunidade a serem atendidas. Em resposta ao questionamento a presidente do conselho afirmou que algumas linhas não obtiveram retorno financeiro e outras pararam por conta da pandemia, portanto o número de comunidades não atendidas por linhas exclusivas não é sabido, mas esta se coloca à disposição para quando procurada esclarecer quaisquer dúvidas. O representante de Santana afirmou que no período pré pandemia quando as linhas ainda funcionavam estas não atendiam os moradores por causa dos horários não convenientes. A presidente pontuou que muitos funcionários da própria Prefeitura usam o transporte da Real por não coincidir com os horários da Transpark e isso se mostra uma oportunidade perdida para a empresa uma vez que um pequeno ajuste em horários específicos garantiria que os funcionários da prefeitura utilizassem dos serviços da empresa aumentando assim a arrecadação. Um outro funcionário da Transpark citou que o mesmo costuma colocar o próprio carro para levar pessoas em casa, e que a Transpark

já colocou ônibus nos dias de feriado mais ninguém utilizou. O funcionário disse também que está havendo uma grande cobrança para Transpark e pouco retorno, segundo ele a Prefeitura deveria ajudar mais. De acordo com o funcionário o Sr. Farias tira passagem do próprio bolso para suprir a dos idosos. Um dos motoristas da Transpark disse que a empresa não tem condições de manter os ônibus sem ajuda de todo mundo. A secretaria da Transpark afirma que não fazem melhorias no ônibus por falta de lucro, e que muitas vezes o Sr. Farias tira da aposentadoria e investe do bolso dele. A terceira parcela do repasse do recurso federal é para o plano de melhoria. Por fim a presidente encerra a Audiência Pública afirmando que o que foi discutido servirá de base para as nortear as atitudes a serem tomadas a seguir, bem como, será formulado um documento público que será entregue à concessionária, visando o cumprimento gradativo de disposições contratuais que deixaram de ser observadas com o passar dos tempos e na semana que vem será iniciada outra fiscalização nos veículos e na empresa. Não havendo mais nada a tratar, deu-se esta por encerrada às 20h22min. Eu, Maria Eduarda Goltara Cunha, o digitei, confiro e assino.

MARIA EDUARDA GOLTARA CUNHA

ELIANE PERIM TURINI

LISTA DE PRESENÇA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE VARGEM ALTA - 20 DE ABRIL DE 2023.

NOME/COMUNIDADE	TELEFONE
Emerson Gonzaga Souza - Jaciguá	(28)99911-9049
Maria Eduarda Galtéria Cunha	(28) 99884-5677
[illegible]	28 1999 513222
Alanfo & Andrade - Santo Antônio	(28)99968-7584
Ilvolm Alvana Altoé	(28) 99972 7400
Velton [illegible] Casa	(28) 99981 2258
[illegible]	
Adriana de O. Gueiros Castilho	(28) 99923 8081

LISTA DE PRESENÇA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE VARGEM ALTA - 20 DE ABRIL DE 2023.

NOME/COMUNIDADE	TELEFONE
Carlos Eduardo Gaspar Duarte - Vila Velho	28. 99929-8158
Edna Crevelario - V. Alta	28 999658903
José Farias V. Esperança	28 999175403
Najara Graziela Vicente Pedra Branca	28 99902 3684
Lavinia Nunes Vicente Pedra Branca	28 99979-2669
Marinês Ramos Ferreira Pedra Branca	28 999 51 16 18
Neide Aparecida Galvão de Leus (Santana)	28 999525724
Ana Rosa Almeida Galvão (Santana)	(28) 99961.7231
David B. dos Santos V. Alta	
Carlos Pedro Neares (V. ALTA	(28) 99902-1117
Madalena Curtas	28) 99941 2778
Francisco José Ribeiro Pedra Branca	28 99900 0242
Vogue Riani Lezon	28 999255723